



ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ALTERNATIVA PARA ATENUAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA CADEIA PRODUTIVA DO PETRÓLEO NO NORTE FLUMINENSE

Yves Faria Pessanha, Ricardo Nóbrega

A pesquisa discute as políticas de desenvolvimento baseadas na extração petrolífera e seus efeitos sobre a qualidade de vida e bem-estar da população do Norte Fluminense, tema de grande relevância tanto em termos teóricos quanto por seu alcance prático. Inserindo-se no âmbito do projeto “Desenvolvimento e ambivalência: a cadeia produtiva do petróleo e gás no Norte Fluminense”, a pesquisa “Economia Solidária como atenuação dos impactos socioeconômicos da cadeia produtiva do petróleo no Norte fluminense” tem por objetivos analisar de que maneiras os Empreendimentos Econômicos Solidários da cidade de Campos dos Goytacazes se constituem como formas de reinserção das populações locais no mercado e nos processos produtivos mais amplos da economia, além de desenvolver uma reflexão crítica acerca da dependência do modelo de desenvolvimento estabelecido quase que exclusivamente em torno da extração de apenas um único produto – o petróleo – e o grau de dependência e concentração econômica que se estabelece em torno desse. Portanto, através dos vieses de empreendimentos solidários, é proposto uma discussão que possa elencar alternativas que estabeleçam tanto a complementaridade de renda, quanto uma melhor distribuição desta em nível local, beneficiando segmentos da população de menor poder aquisitivo residentes na região. Enquanto proposta metodológica, a pesquisa fez uso de análises bibliográficas através de livros e artigos que tratam da questão da Economia Solidária e seus fundamentos. Por fim, o caráter desta forma de organização social se mostra como alternativa viável para indivíduos que foram marginalizados em relação ao processo produtivo ao longo do tempo nessas regiões configurando uma perspectiva de senso de comunidade, cooperação, trabalho e interação com a natureza.

Palavras-chave: Economia Solidária, Organização social, cooperativismo.

Instituição de fomento: CNPq